

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: diário Popular

Class.: 30

Data: 24/11/83

Pg.: _____

190
**Sertanista entra
em contato com
os parakanans**

BRASÍLIA — Cerca de setenta índios Parakanans — grupo arredio que em fevereiro deste ano atacou o posto indígena Ipixuna — foi contatado anteontem, em plena selva do Baixo Xingu, Pará, pela frente de atração "Arara", composta de 12 pessoas e chefiada pelo sertanista Wellington Gomes Figueiredo da Funai.

A informação foi transmitida pelo assessor da presidência da Funai, Sidnei Possuelo, sertanista de carreira, que chefiou a expedição para contatar o grupo Parakanan logo após o segundo ataque ao posto Ipixuna, a 23 de fevereiro deste ano, com um saldo de três pessoas feridas: o chefe do posto indígena e duas índias "Arauetó".

Com 12 anos de carreira e bastante experiência — sendo responsável pela atração dos índios "Maia" (Alto Solimões), dos Guajah (Maranhão) e dos "Araras" (Pará) — o sertanista Sidnei Possuelo foi incumbido pela Funai de estabelecer contato com os Parakanans, que se embrenharam na selva logo após os dois ataques segui-

dos ao posto indígena Irixuna.

SAÚDE

"Estivemos no rastro dos "Parakanans" durante quase três meses e, infelizmente, não conseguimos manter contato para atraí-los devido a problemas de saúde. Dos 12 de nossa equipe, quase todos encontravam-se em precárias condições de saúde depois de quase noventa dias de caminhada pelo mato", lembra Sidney.

A frente de atração "Arara" é o prosseguimento da primeira expedição, tendo o sertanista Wellington Figueiredo informado à sede da Funai, em Brasília, que o contato com os Parakanans tinha ocorrido na cabeceira do Igarapé Bom Jardim, acrescentando que a receptividade tinha sido boa por parte dos índios.

Os Parakanans são divididos em várias aldeias, tendo se localizado inicialmente no médio Tocantins, alguns deles deslocando-se para o Baixo Xingu. A maioria dessa tribo foi contatada pela Funai e sobrevive da lavoura em suas reservas.